

## **Formiga** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Sobre a origem do nome da cidade, encontra-se no Anuário Histórico e Geográfico de Minas Gerais, do Dr. Nelson de Sena, versão, segundo a qual, a denominação teria provindo de referência feita a correição de formigas por tropeiros que passaram pelo local e tiveram os seus carregamentos de açúcar atacados por aqueles insetos.

Outra versão é a que se vê no livro “Achegas à História do Oeste de Minas”, de Leopoldo Corrêa, a qual atribuiu o nome de “Formiga” ao mesmo que se dava em determinadas circunstâncias, aos aldeamentos de índios, criados na região pelo governador da capitania de Goiás, D. Marcos de Noronha, Conde dos Arcos. A denominação estendia-se também ao ribeirão existente no local havendo ainda, de acordo com o mesmo autor, referências ao Rancho ou Sítio da Formiga, cuja existência já vinha de meados ou princípio do século XVIII.

O povoamento do local teria se originado de uma picada aberta por Estanislau de Toledo Piza e seu primo, guarda-mor Feliciano Cardoso de Camargo, com o fim de estabelecer comunicações entre os povoados já existentes de Tamanduá (Itapecerica) e Piuí, picada essa que passava por Formiga. Refere ainda o autor citado que o verdadeiro povoamento do Oeste mineiro só se fez a partir do governo de Luiz Diogo Lobo da Silva, o qual, no intuito de ampliar os povoados, para dar trabalho aos que viviam desocupados nos antigos arraiais, convidou Inácio Corrêa Pamplona a formar uma companhia de pessoas idôneas, gente de valor, a fim de penetrar com ânimo e se estabelecer na Zona do Campo Grande e além da Serra da Marcela.

Inácio Corrêa Pamplona passou com seus companheiros por terras de Formiga, tendo como auxiliares nessa jornada José Alves Diniz, Afonso Lamounier, José Fernandes Lima, Antônio José Bastos, Timóteo Pereira Pamplona, Domingos Antônio da Silveira e outros. Este último fixou-se em Formiga, na Fazenda do Córrego Fundo e constituiu família, de que são descendentes os Silveira, Faria e Guimarães, requerendo sua sesmarias em 1767 e adquirido a do Córrego Fundo em 1777. Não só Domingos Antônio, mas ainda os parentes do mestre de campo vieram estabelecer-se na Mata do São Francisco, como o padre Inácio, Bernardina Corrêa Pamplona, João José Corrêa Pamplona e outros que originaram os Paim Pamplona, que por sua vez deram nome a Pains.

Segundo o livro “Instituições da Igreja no Bispado de Mariana”, do cônego Raimundo Trindade, foi João Gonçalves Chaves o primeiro habitante da cidade de Formiga, cujos alicerces lançou, tendo requerido provisão de Capela em 1765. Em 1832 foi criada a paróquia de São Vicente Férrer de Formiga, e nesse mesmo ano o distrito, por Decreto provincial de 14 de julho.

**Gentílico: formiguense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Formiga ex-povoado, pelo Decreto de 14-07-1832, Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Itapecerica.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Vila Nova da Formiga, pela Lei provincial nº 134, de 16-03-1839, desmembrado de Itapecerica. Sede na povoação de São Vicente Ferrer da Formiga. Instalada em 29-09-1839.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Formiga, pela Lei provincial nº 880, de 06-06-1858.

Pela Lei provincial nº 980, de 04-06-1859, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Arcos e anexado ao município de Formiga.

Pela Lei provincial nº 1532, de 20-07-1868, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Porto Real de São Francisco e anexado ao município de Formiga.

Pela Lei provincial nº 3221, de 11-10-1884, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito Nossa Senhora do Carmo de Pains e anexado ao município de Formiga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Formiga, Arcos, Carmo de Pains (ex-Nossa Senhora do Carmo de Pains) e Porto Real de São Francisco.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 01-09-1920, o município é constituído de 4 distritos: Formiga, Arcos, Pains (ex-Carmo de Pains) e Porto Real de São Francisco.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Formiga, Arcos, Pains e Porto Real de São Francisco.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31 XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Formiga os distritos de Arcos e Porto Real (ex-Porto Real de São Francisco) para formar o novo município de Arcos.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Formiga e Pains.

Pelo Decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembra do município de Formiga o distrito de Pains. Elevado á categoria de município. Ainda pela mesma lei são criados os distritos de Albertos, Baiões e Pontevila.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Formiga, Albertos, Baiões, Córrego Fundo e Pontevila.

Pela Lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Córrego Fundo (ex-povoado de Córrego Fundo do Meio) e anexado ao município de Formiga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Formiga, Albertos, Baiões, Córrego Fundo e Pontevila.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela Lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Formiga o distrito de Córrego Fundo. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 4 distritos: Formiga, Albertos, Baiões, Córrego Fundo e Pontevila.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume – XXIV ano 1958.**